



Saudação ao 1.º de Maio

Dia Internacional do Trabalhador

Há 132 anos, milhares de operários da cidade norte-americana de Chicago, conscientes da necessidade de humanização no mundo do trabalho, iniciaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o dia Internacional do Trabalhador.

A partir daí, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na acção uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

Desde então as lutas dos trabalhadores inseridos nas suas organizações sindicais têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade do trabalho e dos trabalhadores, a conquista e a defesa de direitos inalienáveis, um valioso contributo para mais justiça social e melhoria das condições de vida de milhões de trabalhadores, trabalhadoras e jovens.

Hoje, esta luta continua sendo mais que necessária para combater os reveses civilizacionais, que apresentados com outro rosto, pretendem manter níveis de exploração dos trabalhadores, exploração nas suas várias facetas: desde do desemprego, à precaridade laboral, às condições laborais, aos salários ou nos horários de trabalho.

É preciso pois, combater os altos níveis de desemprego, a elevada precariedade, os baixos salários, a carga horária excessiva e desajustada, a negação de direitos e garantias. É esta realidade de instabilidade permanente que hoje compromete não só o futuro dos trabalhadores, mas também o futuro dos jovens e o próprio desenvolvimento do país.

Urge mobilizar os trabalhadores em torno das suas justas reivindicações, na defesa do emprego com direitos, no direito à contratação colectiva, pelo aumento dos salários, pelas 35 horas de trabalho semanal, pela revogação das normas gravosas da legislação laboral, por serviços públicos de qualidade e pela melhoria das obrigações do Estado na Saúde, no Ensino e na Segurança Social.

O eleito da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Tavira na sua sessão ordinária de Abril delibere:

- 1.Saudar os trabalhadores portugueses e do mundo, manifestar solidariedade para com a luta por eles desenvolvida, exortando-os a continuá-la, numa perspectiva de consolidar direitos conquistados e de alcançar novos avanços que conduzam à sua total emancipação;

- 2.Dar conhecimento desta saudação às organizações sindicais do Concelho de Tavira, às centrais sindicais nacionais e aos órgãos de comunicação social.

Tavira, 27 de abril de 2018.

O eleito da CDU

Pedro Soares